

Redes Sociais

Uma contribuição para o desenvolvimento local

**Redes e Desenvolvimento
19 a 21/07/2006**

Realização

abdl - Senac

1998 a 2006 – De uma intervenção de oferta à ambientação para el desenvolvimento

Contexto brasileiro que contribuiu para o crescimento da sociedade civil organizada

- ✓ Redução das funções sociais do estado
- ✓ Crescimento das necessidades socio-económicas
(Concentração de renda)
- ✓ Migração em direção às grandes cidades
- ✓ Revolução tecnológica
- ✓ Mais disponibilidade de recursos **(para ações sociais)**
- ✓ Mais apoio da mídia
- ✓ Maior participação das empresas em projetos sociais

Em 98 a comunidade queria capacitação para seus beneficiados e Senac ofertava, mas...

- As organizações pouco aprendiam com simples oferta de cursos;
- não criavam condições para sustentar as ações; e
- não conseguiam elaborar projetos para atrair investidores, mas...queriam os cursos do Senac...¿e por qué?

**Primera reunião con 20 líderes num
barrio de São Paulo**

- Ao apresentar-se as personas se conheceram,
- Compartilharam informações e recursos
- Falaram de desenvolvimento social e do futuro
- Criaram sonhos

... se um encontro possibilitou intercâmbios, então se provocássemos outros de forma sistemática, poderíamos produzir mais realizações...

Nasce a rede como um fórum local, depois chamada de rede local e finalmente rede social

Alguns conceitos de rede

Estrutura em que seus integrantes se conectam horizontalmente a todos os demais, diretamente ou através dos que os cercam. Nesse modelo no há um “chefe” se não uma vontade coletiva de realizar determinado objetivo”.

Fonte Francisco Withaker

O funcionamento de uma rede depende de um pacto que realize uma “coordenação das autonomias”, assegurando, num só movimento, a ação coletiva e a individualidade de cada membro da rede.

Fonte: Cassio Martinho

Alguns conceitos de rede


“A rede é um conjunto de relações sociais entre indivíduos que se reproduzem e apresentam padrões persistentes ao longo do tempo e que mantêm entre si relações isonômicas..”

Fonte: Cassio Martinho

“Redes são tecidos sociais que se formam a partir do estabelecimento de relações entre entes independentes, mobilizados por objetivos comuns que, de alguma forma, compitam para os objetivos específicos de cada ente”

Fonte: Rose Maria Inojosa

Conceito adotado pelo Senac




“rede é um sistema que reúne pessoas e organizações de forma igualitária e democrática a fim de construir novos compromissos que beneficiem a vida das comunidades”.

A rede é uma comunidade de projetos e alguns dos seus objetivos são:


- **Fortalecer os atores sociais** para a defesa de suas causas
- **Fortalecer as organizações sociais** por meio da implementação de projetos e formação de novos compromissos
- **Criar capital social**, força política e reconhecimento dos demais setores
- **Aproximar e integrar os setores da sociedade** por meio de planos y ações com vistas ao desenvolvimento local
- **Identificar y compartilhar todo tipo de recurso** local que beneficie à própria comunidade

A rede tem funções como : Apoio e solidariedade, Compartilhamento de valores, Regulação social, Ajuda material o de serviços, Acesso a novos contatos, Força política


Finalidad de la red

An orange arrow pointing to the right, with a grey shadow effect.

Propiciar uma atuação coordenada dos seus integrantes nos assuntos de interesse comum

An orange arrow pointing to the right, with a grey shadow effect.

Facilitar o intercâmbio de informações, conhecimentos e experiências para o melhor aproveitamento econômico dos seus recursos

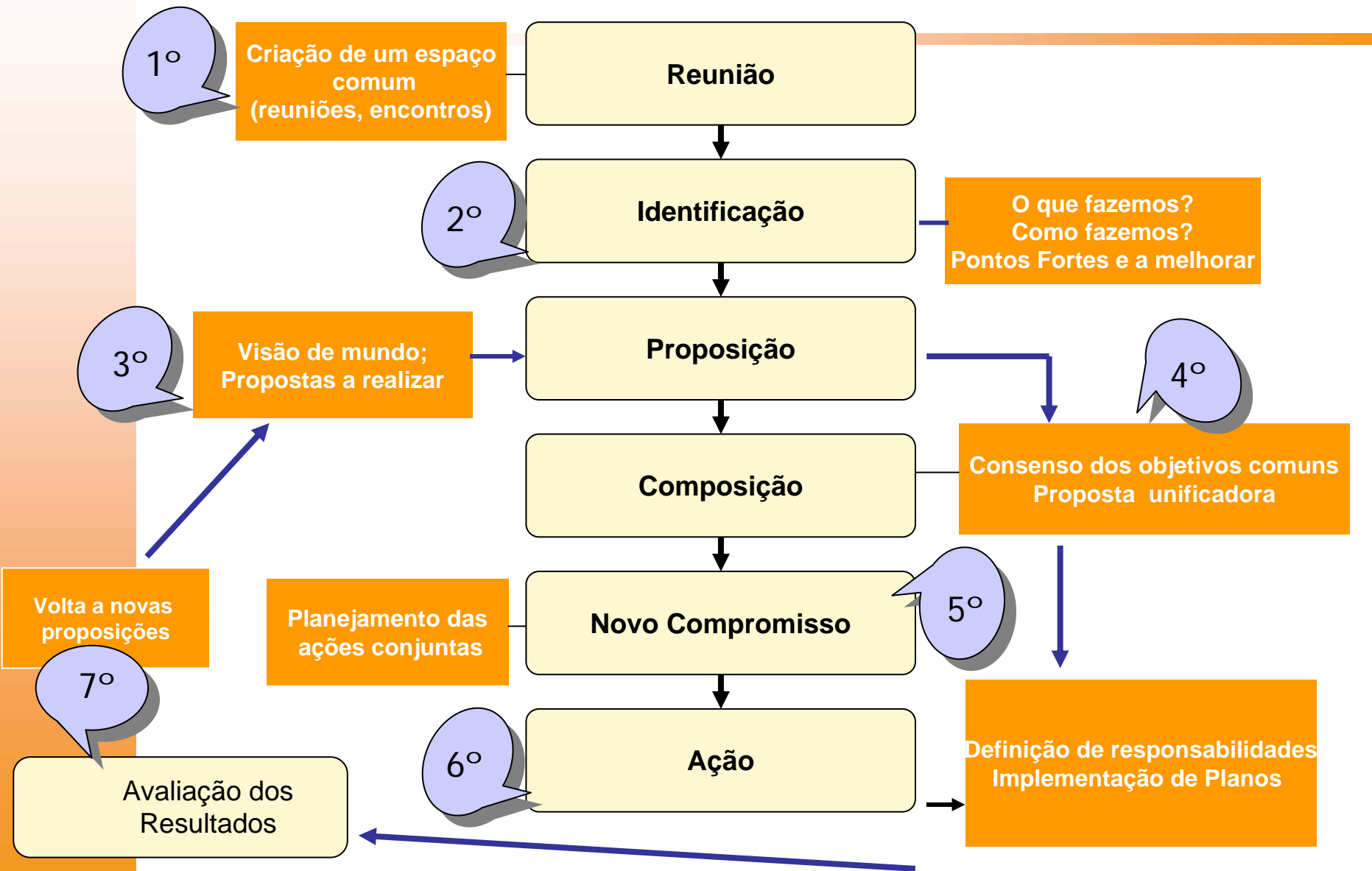
An orange arrow pointing to the right, with a grey shadow effect.

Realizar ou executar pesquisas, estudos, obras ou programas sociais no âmbito de suas causas

Por que organizar-se em rede?

- **Amplia o acesso à informação, equaliza conceitos e promove uma nova institucionalidade**
- **Promove intercâmbios e contribui com a aprendizagem pessoal e profissional**
- **Cria o exercício da participação e da co-responsabilidade**
- **Possibilita conhecer, sistematizar e gerar novas informações y conhecimentos e o acesso a novos contatos**
- **Facilita a operação, otimiza recursos e potencializa resultados**

Como organizar-se em rede: Uma Metodologia





SOBRE A REDE

QUEM SOMOS

REDE SOCIAL

MODELO DE DESENVOLVIMENTO

RESULTADOS

NOTÍCIAS DAS REDES

SALA DE IMPRENSA

BIBLIOTECA

FALE CONOSCO

COMO APOIAR

ESCOLHA A REDE

PROJETOS DA REDE

REDES LOCAIS



PARCEIROS



PROJETOS ESPECIAIS



Resultados

www.sp.senac.br/redesocial

link resultados

Relações de poder nas redes

Podem ocorrer três tipos de relações de poder numa rede:

- 
- **Autônoma**
 - Tutelada
 - Subordinada

Autônoma

- ✓ Constituída por entes autônomos com objetivos específicos próprios
- ✓ A articulação se dá em função de uma idéia abraçada coletivamente
- ✓ Pode organizar-se por um ou por mais de um dos seus integrantes
- ✓ A partir de uma idéia mobilizadora, se definem os objetivos comuns, e
- ✓ Preserva a identidade original de cada participante

Podem ocorrer três tipos de relações de poder numa rede:

- 
- Autônoma
 - **Tutelada**
 - Subordinada

Tutelada

- ✓ Os entes têm autonomias e se organizam a partir de uma mediação
- ✓ Mobilização em torno de um objetivo proposto e consentido, ou de uma capacidade de financiamento
- ✓ Organiza-se a partir da mobilização de um dos seus integrantes, mas pode e deve evoluir para a organização coletiva, autônoma
- ✓ Cada participante avalia o custo/benefício e a sua permanência na rede depende dessa relação
- ✓ Pode influenciar na identidade original de cada participante

Podem ocorrer três tipos de relações de poder numa rede:

- 
- Autônoma
 - Tutelada
 - **Subordinada**

Subordinada

- ✓ Constituída por entes que são parte de uma organização ou de um sistema específico
- ✓ Interdependência de objetivos
- ✓ Independem das vontades de sus participantes
- ✓ A autonomia está determinada por uma coordenação que pode delegar e retomar poder a qualquer momento
- ✓ Causa abraçada pelos participantes, mas não com identidade própria

Uma pergunta

O que move as pessoas a trabalhar em rede é a horizontalidade ou a identificação com uma causa e o desejo de realizar um sonho individual que somente é possível no coletivo?

Sustentabilidade da rede

Uma rede se sustenta quando:

- **Propostas Unificadoras**
- Realização de metas
- Relações de confiança

Propostas Unificadoras

- ✓ Consensuar objetivos que mantenham a vontade de seus participantes. Evitar o voto ...consentir
- ✓ Evidenciar constantemente qual é, ou quais são os objetivos comuns
- ✓ Definir metas de curto, médio y longo prazos

Uma rede se sustenta quando:

- Propostas Unificadoras
- **Realização de metas**
- Relações de confiança

Atingir Metas (realizar sonhos)

- ✓ Sonhos que quero realizar individualmente, mas que são possíveis quando conjugo esforços com outros que compartilhem meus sonhos
- ✓ Realização dos sonhos compartilhados dos novos compromissos, dos consensos
- ✓ Debem evidenciar melhoras na vida da comunidade
- ✓ Acompanhar e monitorar se as ações realizadas nos levam a atingir metas

Uma rede se sustenta quando:

- Propostas Unificadoras
- Realização de metas
- **Relações de confiança**

Relações de confiança

- ✓ Gerar e manter relações, buscando sempre o diálogo
- ✓ Evidenciar constantemente qual é, ou quais são os objetivos comuns
- ✓ Estimular o diálogo e não a discussão

Mediação

- ✓ **Princípios**
- ✓ **Papel do mediador**
- ✓ **Plano de articulação da rede**

O mediador deve ter em mente e trabalhar com princípios de:

Democracia

- Respeito às regras estabelecidas
- Liberdade de opinião
- Participação

Horizontalidade

- Relações estabelecidas num mesmo nível
- Inexistência de hierarquia

Diversidade

- Convivência de causas e crenças diferentes
- Busca da harmonia

Igualdade

- Opiniões tem o mesmo peso
- Manutenção das diferenças e autonomia

Comprometimento

- Efetiva participação
- Respeito aos compromissos

Transparência

- Discussões com liberdade
- Clareza nas posições
- Interesse grupal

Integração

- Ações compartilhadas

Cooperação

- Agir solidariamente

Características mais marcantes do Diálogo X Discussão: o que cada um busca

Diálogo

- ✓ Abrir questões →
- ✓ Mostrar →
- ✓ Estabelecer relações →
- ✓ Compartilhar idéias →
- ✓ Questionar/aprender →
- ✓ Compreender →
- ✓ Vê Interação partes/todo →
- ✓ Faz emergir idéias →
- ✓ Busca pluralidade →

Discussão

- ✓ Fechar questões
- ✓ Convencer
- ✓ Demarcar posições
- ✓ Defender idéias
- ✓ Persuadir e ensinar
- ✓ Explicar
- ✓ Visa as partes em separado
- ✓ Descarta idéias
- ✓ Busca acordos

O papel da mediação pressupõe algumas possibilidades, como:

- ✓ Produzir um impacto positivo nos grupos
- ✓ Favorecer a intercomunicação
- ✓ Minimizar os conflitos interpessoais
- ✓ Facilitar a análise da pauta para que os participantes tomen decisões efetivas
- ✓ Assegurar a participação da maioria
- ✓ Consensuar o que fazer, para que, quando e quem fará

Papel do Mediador

Organizativo Processo

- ✓ Promove o encontro
- ✓ Incentiva a compartilhar
- ✓ Favorece o processo decisório
- ✓ Organiza informações
- ✓ Orienta para o foco
- ✓ Integra pessoas
- ✓ Articula recursos e organizações
- ✓ Registra deliberações

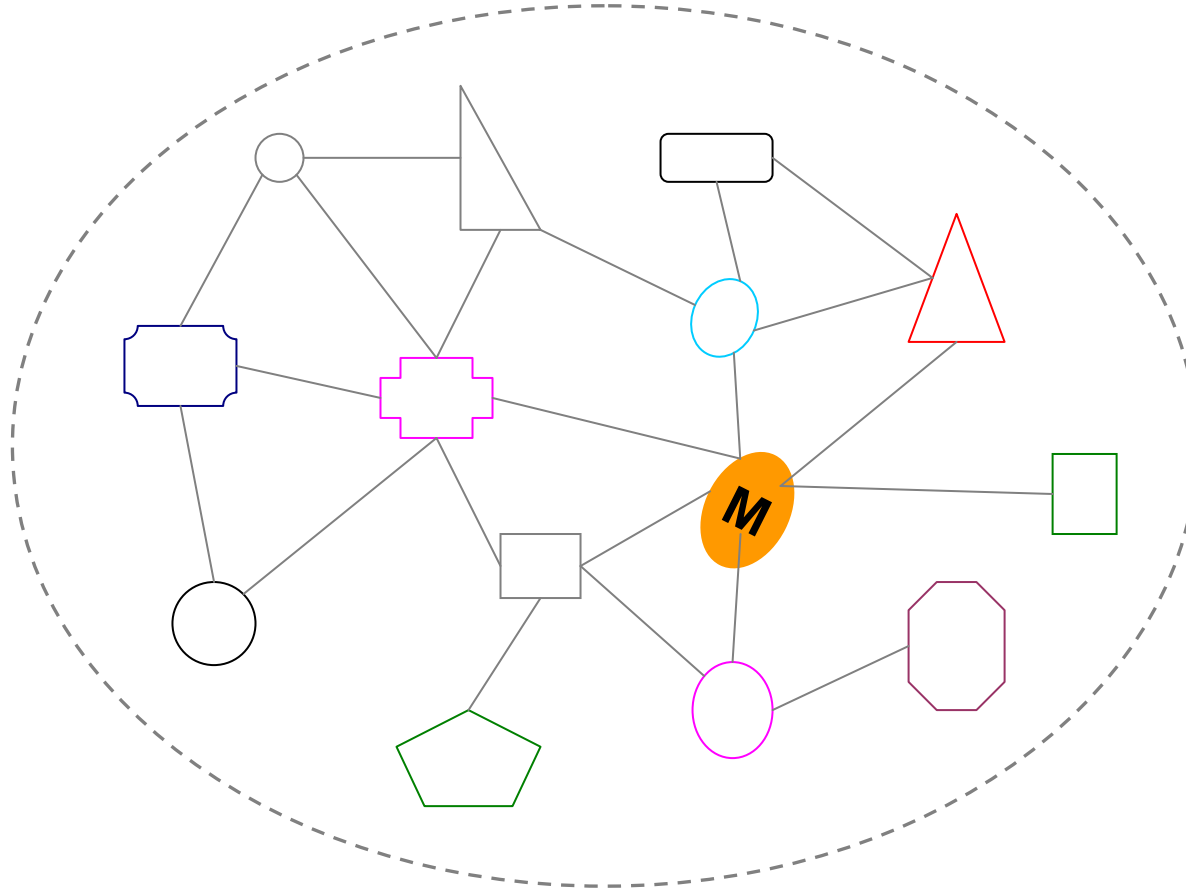
Produtivo Resultados

- ✓ Identifica ações
- ✓ Promove Projetos
- ✓ Evidencia metas
- ✓ Faz conexões
- ✓ Da visibilidade

Educativo Relações

- ✓ Promove participação
- ✓ Valoriza a democracia
- ✓ Mantém a horizontalidade
- ✓ Nivelada a comunicação
- ✓ Compartilha conhecimento
- ✓ Identifica necessidades

Quantos decidem trabalhar em rede?



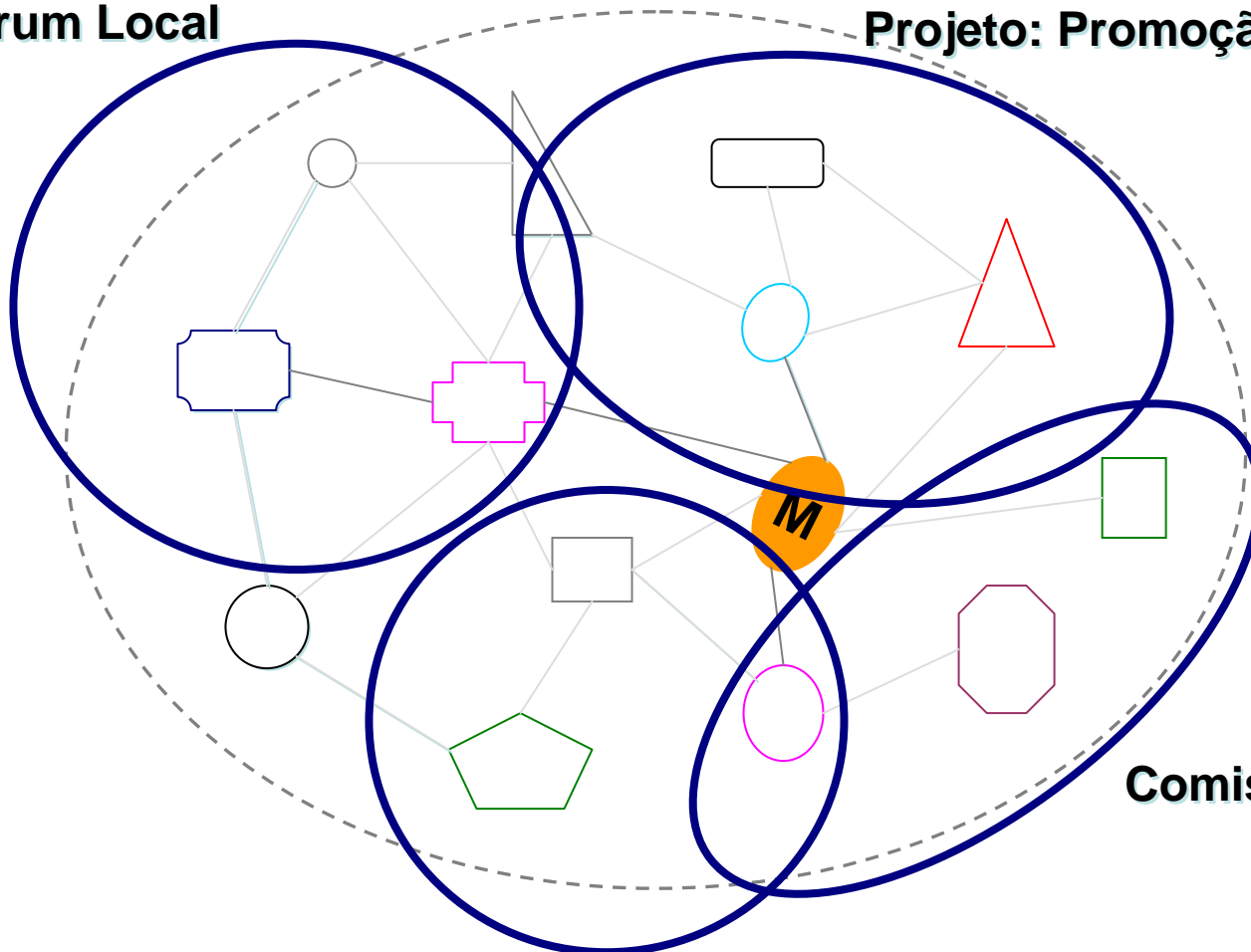
Como trabalhar diferentes projetos?



Uma forma,
organizando-se
em subgrupos

Fórum Local

Projeto: Promoção da saúde



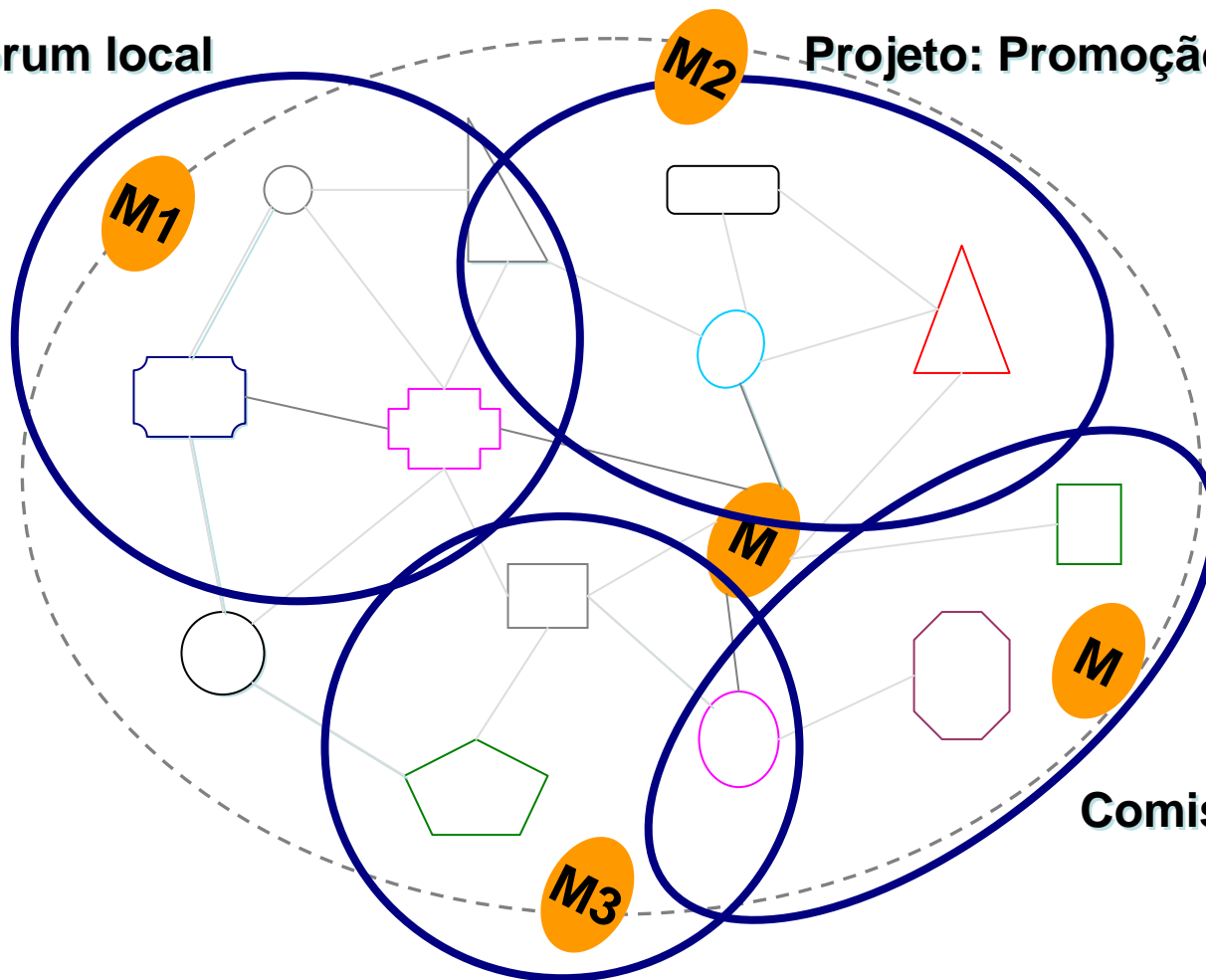
**Projeto: Feira de
Artesanato**

Comissão DL

É hora de compartilhar a mediação

Fórum local

Projeto: Promoção da saúde



Projeto: Feira de
Artesanato

Comissão DL

Um exemplo de plano para articular uma rede

- ✓ Crie uma visão
- ✓ Parta da sua realidade e defina cenários
- ✓ Discuta estratégias de mobilização com outras pessoas
- ✓ Crie estratégias de mobilização (constantemente)
- ✓ Desenhe as idéias num papel
- ✓ Transforme as melhores idéias em projetos
- ✓ Busque aliados para realizar seus projetos
- ✓ Promova e trabalhe em rede

Um exemplo de plano para fomentar e articular uma rede

O que?

Mapear e Identificar as organizações da localidade e entorno

Convidar as organizações para um encontro / fórum / reunião

Consensuar proposta unificadoras

Para que?

- Para saber quais são as forças, os ativos da localidade e poder definir a estratégia de mobilização

- Para apresentar proposta para trabalhar em rede, com propósitos de desenvolvimento comunitário

- Para poder implementar ações que melhorem a vida da comunidade

Resultado Esperado

- Identificação das organizações e conhecimento da sua atividade e liderança local

- Adesão de 80% das organizações presentes ao encontro

- Em Seis encontros estão definidos 3 projetos. Um de curto, outro de médio e outro de longo prazo

Algumas Lições Aprendidas

O Mediador

- ✓ Deve guiar-se sempre por um conceito e uma metodologia e assegurar a participação, radicalizando a democracia.

O novo compromisso é sempre coletivo

- ✓ Trabalhar em rede possibilita realizar sonhos que não podemos realizar se ficarmos isolados

A rede se sustenta com

- ✓ Propostas Unificadoras
- ✓ Atingir Metas (realizar sonhos)
- ✓ Gerar y manter relações de confiança



Educação Comunitária

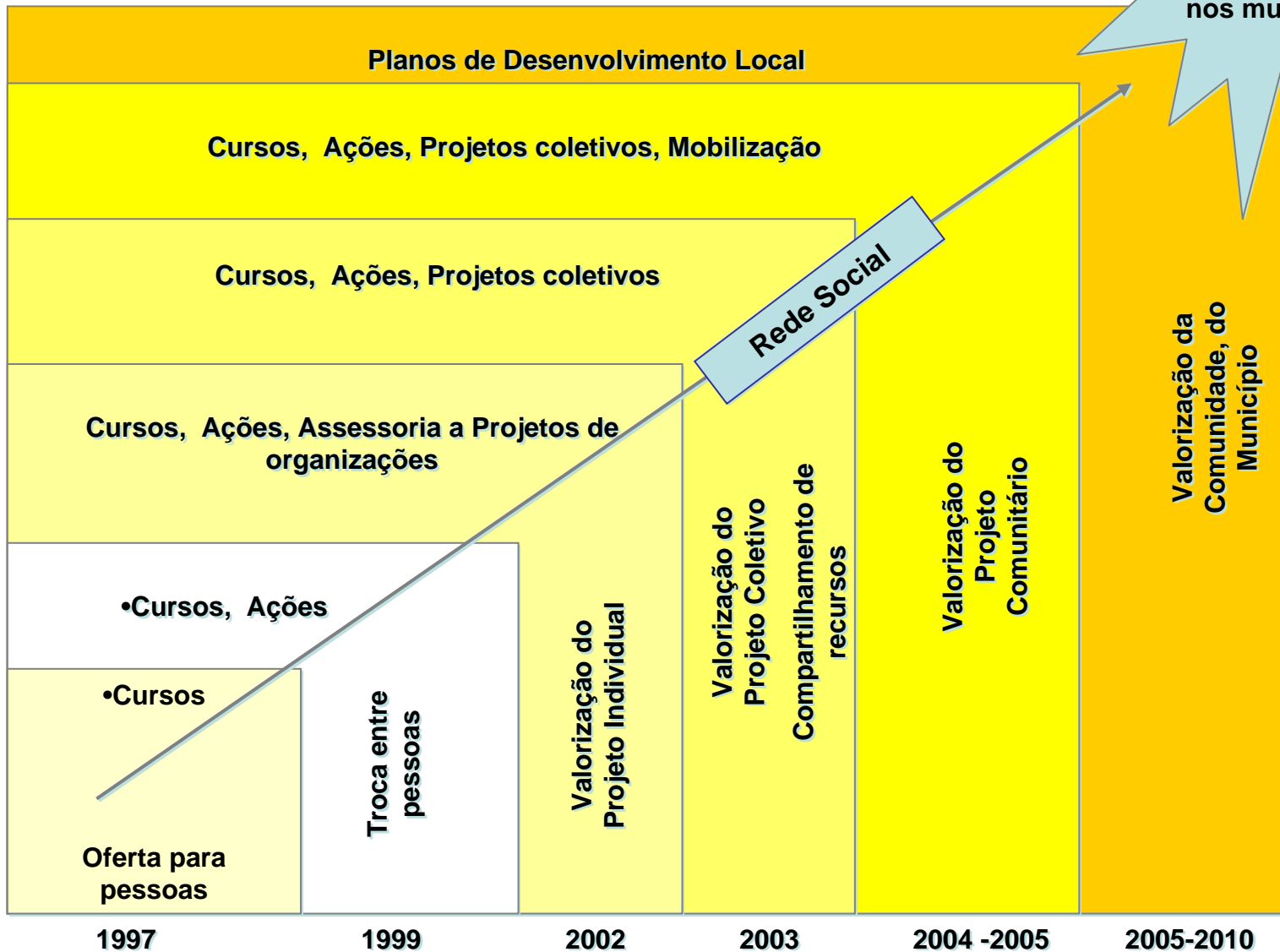
Terceiro Setor

Desenvolvimento Social

Evolução da área – mudança de foco e de impacto



Tipo de atividade



Educar para o Desenvolvimento Local

- ✓ É educar para o desenvolvimento **das pessoas, das suas comunidades e para a sua sustentabilidade.**
- ✓ É criar e favorecer condições para que pessoas e comunidades potencializem as suas habilidades, conhecimentos, experiências e possam “aproveitar oportunidades, satisfazer necessidades, resolver problemas e melhorar sua qualidade de vida e de convívio social”.
- ✓ É fomentar o empreendedorismo local, fomentar a economia e melhorar os produtos e serviços ofertados ao consumidor.
- ✓ É educar para os cuidados com o meio ambiente... da casa, da rua, da escola, dos rios, das praças, da cidade, do país, do planeta.

Premissas do desenvolvimento

Uma sociedade na qual uma pequena minoria de indivíduos melhora as suas condições de vida, mas não consegue melhorar as condições de vida do restante da população, não é uma sociedade que se desenvolve, ainda que possa ser uma sociedade que cresce economicamente

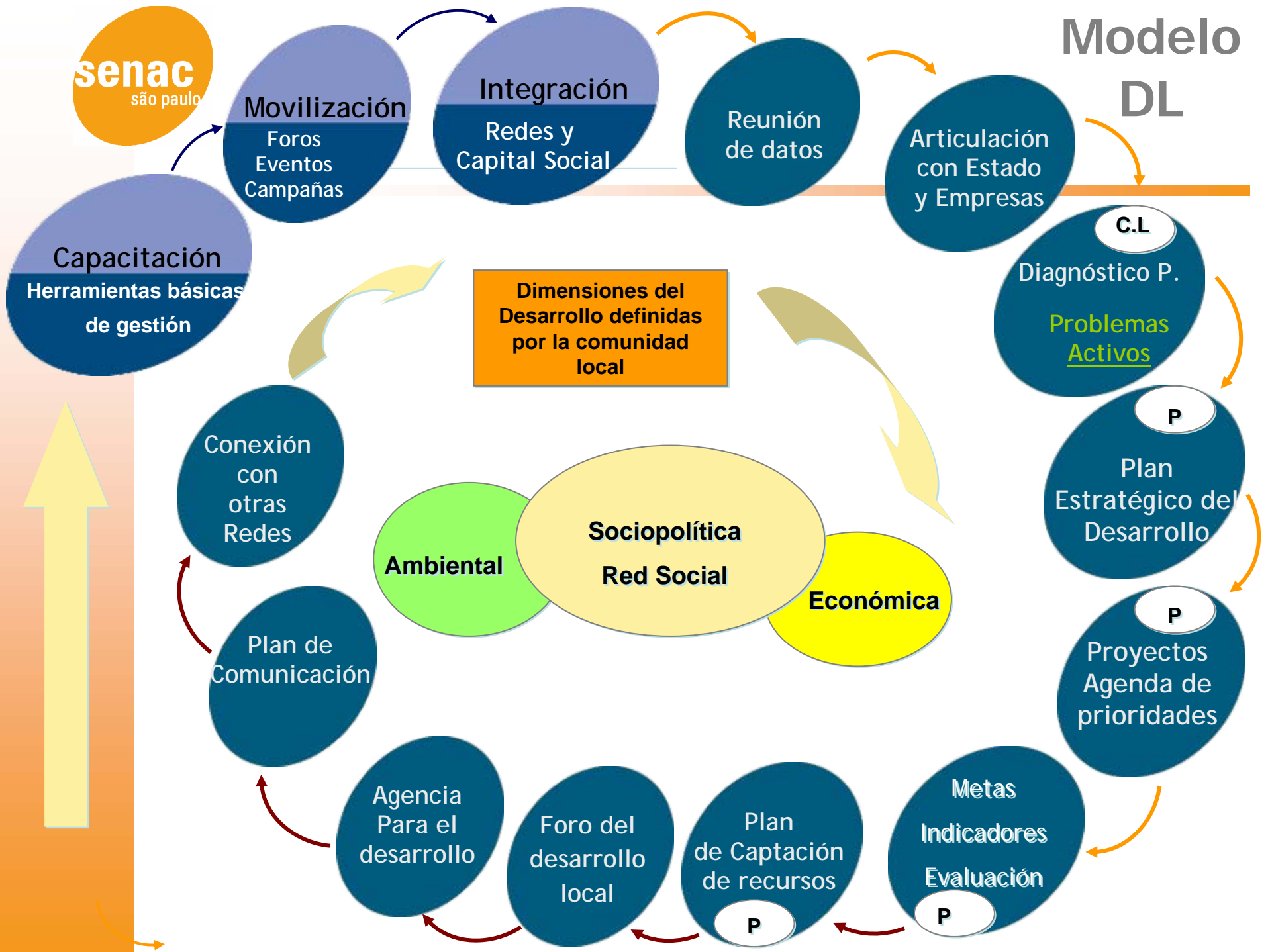
Desenvolvimento social é o desenvolvimento de todas as pessoas que estão vivas hoje e das que viverão amanhã.

Em outras palavras:
desenvolvimento humano,
social e sustentável

Fonte: Augusto de Franco



Modelo DL



São dezesseis passos referenciais para a implementação da Metodologia de Educação para o Desenvolvimento Local

Estratégias de Mobilização – Portifólio

1 Capacitação de Lideranças (Formatos)

Forma de contatar e atrair para o conjunto das unidades do Senac organizações da sociedade civil. O Foco é trabalhar as ferramentas básicas de gestão que contribuam para que os líderes comunitários possam planejar e implementar de forma eficaz seus projetos além de criar melhores condições para a realização de parcerias e alianças que ampliem as ações empreendidas

2 Fórum Permanente do Terceiro Setor

Criar espaço para o debate dos problemas e anseios das comunidades e fundamentalmente possibilitar o processo de educação continuada além da criação de vínculos que favoreçam a articulação da rede social ou continuidade de projetos

3 Rede Social: Articulação, fomento e sustentação

Redes como fomento de gerar capital social, base de organização política para o desenvolvimento. É o ponto central, imprescindível e sustentador do processo do desenvolvimento local. Articula-se em torno de propostas unificadoras, para a realização de metas/sonhos de forma coletiva e se sustenta gerando e mantendo relações de confiança.

São dezesseis passos referenciais para a implementação da Metodologia de Educação para o Desenvolvimento Local

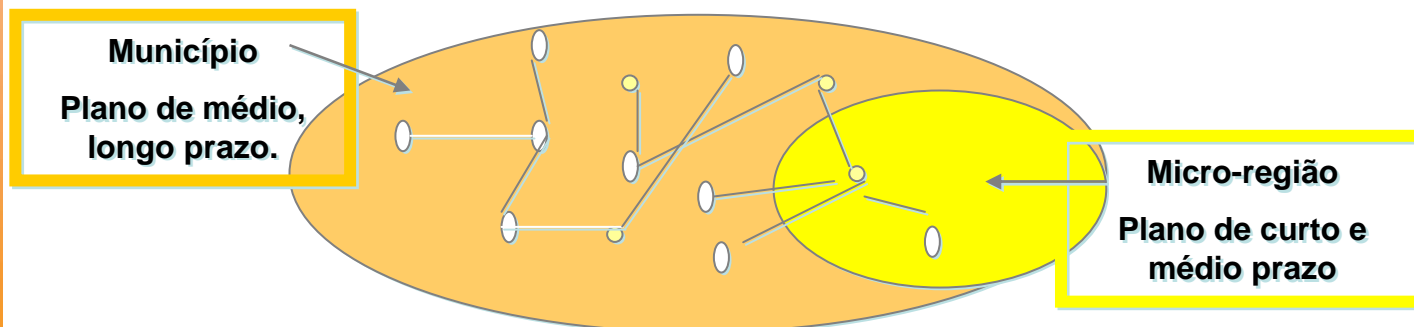
Estratégias de Mobilização – Portifólio

3.1 Criação da Comissão de Desenvolvimento Local

Entre outros projetos da rede, se fomenta aqui a criação de uma comissão que vai desenhar as estratégias para a elaboração do plano de desenvolvimento local e definir um local possível para a realização de uma experiência piloto na região.

3.2 Construção do local

A rede parte de um local, que pode ser um bairro ou a junção de dois bairros ou uma micro região. O importante aqui é que o local se construa partindo da dimensão possível mas podendo incorporar locais vizinhos que tenham desejo de compartilhar esforços que promovam o desenvolvimento



São dezesseis passos referenciais para a implementação da Metodologia de Educação para o Desenvolvimento Local

Estratégias de Planejamento

4 Levantamento de dados e indicadores técnicos

Demográficos, Saúde, Educação, Empregabilidade, etc... dados já organizados pelo poder público. Aqui as fontes são as pesquisas secundárias que busca obter um primeiro retrato da localidade do ponto de vista dos seus principais indicadores

5 Articulação do poder público e do mercado

A rede cria o grupo de Articulação Política define uma estratégia, de acordo com as características dos empresários e do poder público local, para apresentar proposta de Desenvolvimento Local. Cria-se aqui a Rede do Desenvolvimento Local, núcleo catalisador, orientador e formentador do processo de desenvolvimento

6 Diagnóstico participativo (1º na Micro-região, 2º no Município)

A Rede do Desenvolvimento Local, mais lideranças grupos de jovens, escolas e outros voluntários planejam e realizam uma pesquisa primária local para aprofundamento dos problemas que se desejam tratar e dos ativos locais capazes de contribuir para a minimização e neutralização desses problemas

São dezesseis passos referenciais para a implementação da Metodologia de Educação para o Desenvolvimento Local

Estratégias de Planejamento – Portifólio (para desenvolvimento)

7 Plano Estratégico do Desenvolvimento Local

Trabalhar a Visão passado e a visão de Futuro, Análise SWOT (internas: pontos fortes e pontos a melhorar, externos: oportunidades e ameaças e junto com os dados e o diagnóstico participativo construir um Plano articulado com os demais setores numa comissão articuladora do Plano

8 Definição das Dimensões do Desenvolvimento

A Dimensão Sociopolítica = Rede Social é peça chave para a sustentação do trabalho, também a Econômica onde focaremos em metodologias de incentivo ao Empreendimento Solidário, Meio Ambiente e outras que serão trabalhadas de acordo à necessidade de cada localidade

9 Agenda Acordada de prioridades (duas agendas interna e externa)

Existirão as metas de curto, médio e longo prazos tanto para projetos que serão realizados com ativos/recursos da própria comunidade como projetos que serão realizados com recursos externos à comunidade

São dezesseis passos referenciais para a implementação da Metodologia de Educação para o Desenvolvimento Local

Estratégias de Planejamento – Portifólio (para desenvolvimento)

10 Criação de Metas e Indicadores

Relacionadas à visão, às estratégias e às ações. Para cada passo referente a uma tecnologia social deverão ser criadas metas e indicadores quantitativos e qualitativos

11 Sistema de Avaliação

Baseado nos planos locais e considerando metas e indicadores será criado um sistema que acompanhe a evolução do desenvolvimento local que deve considerar o IDH local + Dados locais de início do Plano, Situação atual e a sua evolução semestral

São dezesseis passos referencias para a implementação da Metodologia de Educação para o Desenvolvimento Local

Estratégias de Sustentação – Portifólio (para desenvolvimento

12 Plano de Captação de Recursos

Definidas as ações estruturais ou que requerem recursos exógenos deverá realizar-se um plano para os projetos de curto, médio e longo prazo

13 Fomento do Fórum do Desenvolvimento Local

Fórum aberto a toda a comunidade local onde será debatido o plano, as ações e seus resultados, pendências e a forma de participação da comunidade no processo. Diferente do Fórum Terceiro Setor este foca na comunidade local e a sua principal atribuição é a disseminação da informação

14 Possível Criação da Agencia de Desenvolvimento – OSCIP

Com o tempo passa a existir, na comunidade, a necessidade de gerir os recursos e principalmente eles tem que ser direcionados a uma instituição. A proposta aqui é criar tecnologia capaz de manter as pessoas e organizações trabalhando com metodologia de rede mas entendendo e assumindo a gestão organizacional que requer uma instituição

São dezesseis passos para a implementação da Metodologia de Indução ao Desenvolvimento Local (CONT.)

Estratégias de Sustentação – Portifólio (para desenvolvimento)

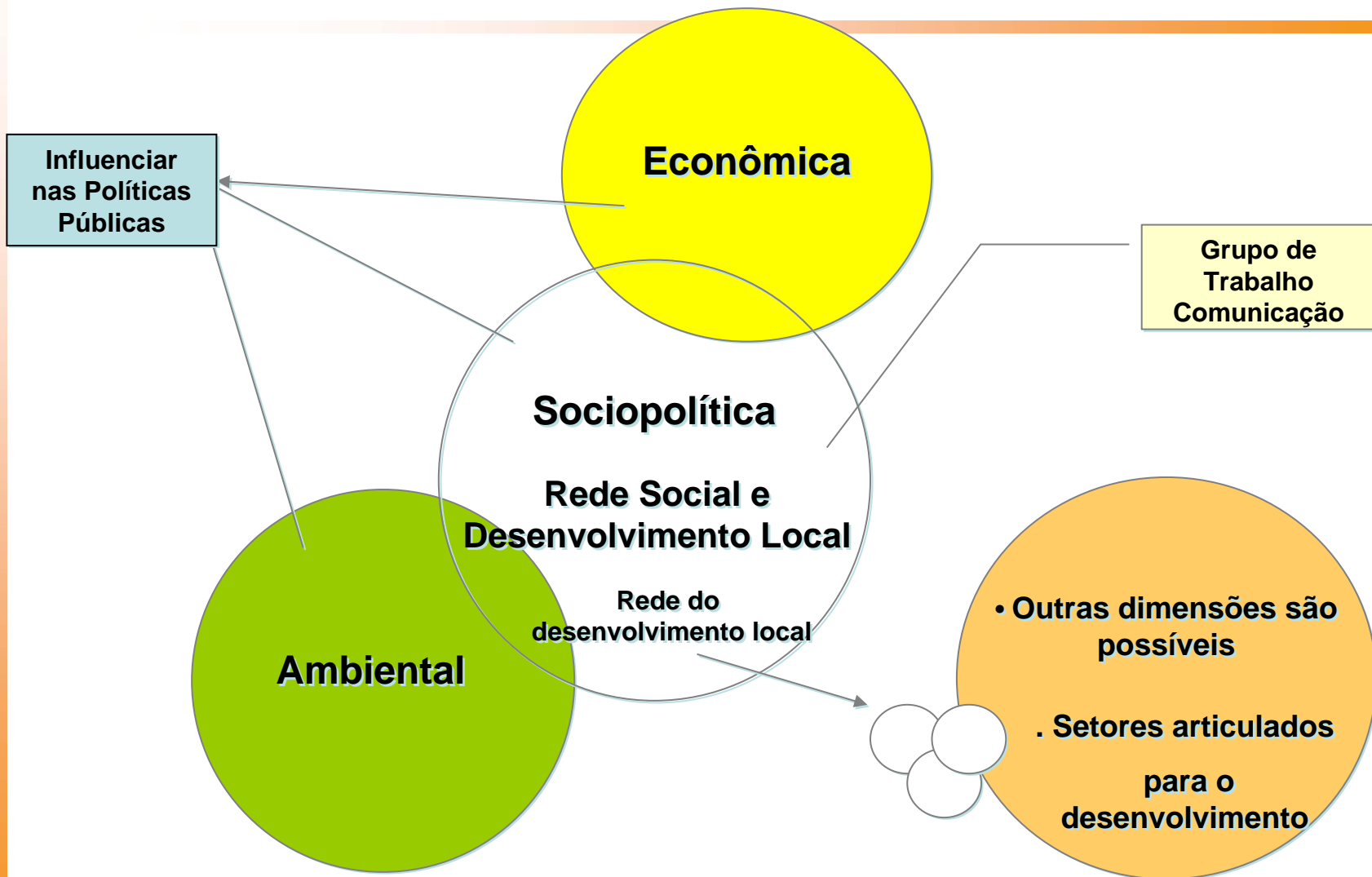
15 Conexão com outras Redes de Desenvolvimento

É proposto e necessário agir local, mas há que pensar global, ou seja globalizar o local é preciso. Para influenciar o mundo e fazer parte dele, responsabilizando-se com a sustentabilidade do planeta

16 Plano de Comunicação da Rede de Desenvolvimento Local

É necessário comunicar-se e disseminar informação por toda a localidade e também levar informações a outras localidades. Será estabelecido dentro da dimensão socio-política=rede sempre um Grupo de Trabalho de Comunicação. Isto será estratégico para o desenvolvimento local

São três as dimensões do Desenvolvimento: econômica, ambiental, sociopolítica



Rede Social Catanduva

Breve Histórico

- **Início**

A partir de 2004 iniciou-se contato com a Comunidade local com o objetivo de articular o Terceiro Setor

A 1ª Reunião das Entidades como Rede Social Catanduva acontece em maio de 2005 onde também ocorre a realização de um café da manhã com Entidades, Associações de Classe e Imprensa Local.

- **Características**

Está organizada em diversas comissões, que se reúnem periodicamente para planejar e implementar ações.

Organiza, articula e integra vários segmentos da Comunidade do Primeiro, Segundo e Terceiro Setores

Breve Histórico

- **Como é vista a Rede na região**

A Rede ainda está associada a imagem do Senac, mas já é vista como parceira e apoiadora de eventos do Terceiro Setor.

O poder público faz reconhecimento público, da importância da Rede para a cidade e demonstra orgulho de ser o primeiro município a trabalhar com metodologia de desenvolvimento local proposta pela rede

- **Outras ações sociais da unidade na cidade**

Campanhas (Amamentação, Agasalho, Doação de Sangue, Diabetes, Doação de Alimentos, entre outras).

Envolvimento de discentes e docentes com a Comunidade.

Resultados

Criação de Comissões:

Voluntariado: Associação AVOPHA- parceria com a Fundação Padre Albino – 50 voluntários

Fórum Permanente do Terceiro Setor: 5 Fóruns já realizados - 450 participantes - 900 kg de alimentos arrecadados e doados para Associações da Rede.

Cadastro: Organização de catálogo das 186 entidades de Catanduva e 51 da Região.

Desenvolvimento Local:

Desenvolvimento do Projeto no Bairro Pachá (várias ações)

Articulação com Órgãos Públicos

Compartilhamento de ações

Mídia

DISCUSSÃO - Encontro examinará causas da exclusão e o papel da sociedade

Entidades discutem 3º Setor em debate no Senac nesta 6ª

EWANDRO BELO

ewandro@noticiadomercado.com.br

A unidade local do Senac, em parceria com o



Notícia de Mercado

DISCUSSÃO

SENAC TEM REUNIÃO SOBRE TERCEIRO SETOR

Organizações não governamentais e entidades de Cidadania foram convidadas

Colômbia, SP, quarta-feira, 26 de junho de 2004

DISCUSSÃO - Cidadania e responsabilidade social são os principais focos

Terceiro Setor é o tema de seminário de hoje, no Senac

Da Redação

www@noticiadomercado.com.br

Cidadania, responsabi-



Notícia de Mercado

atém de propiciar o desenvolvimento de projetos conjuntos". explica

Mídia

EM EVIDÊNCIA

TERCEIRO SETOR É TEMA DE PALESTRA NO SENAC

Conceitos, sustentabilidade no Terceiro Setor e desenvolvimento social foram temas abordados no Senac



Forum Permanente do 3º. setor

Hoje no Senac Catanduva, Maria Aparecida Rosa vai abordar o tema "Aspectos Jurídicos do terceiro Setor" (Ong?Oscip? As-

Cerca de 26 integrantes fazem parte da AVOHPA - entidade que tem entre suas atividades realizar visitas semanais aos pacientes do HPA

Associação atende pacientes do Padre Albino

Da Redação
redacao@noticiadema.com.br

Depois de seis meses de preparativos, começou a funcionar, na última segunda-feira, o trabalho voluntário de atendimento aos pacientes do Hospital Padre Albino. Atualmente, com 274 leitos o hospital atende uma média mensal de 944 internações, 648 cirurgias e 7.296 consultas em diversas especialidades.

atividades de reabilitação; nos pacientes de média e longa internação, o voluntário pode até colaborar em sua alta hospitalar.

São ações simples, mas que acabam promovendo o bem-estar do paciente internado. Esse modelo funciona em hospitais do mundo inteiro, a exemplo do Hospital das Clínicas, que mantém seu grupo há cerca de 60 anos.

NO trabalho voluntário é

SAIBA MAIS

Quem são os voluntários da AVOHPA?

Profissionais liberais, empresários, estudantes, donos-de-casa,



EVENTO

Senac realiza Fórum do Terceiro Setor

Com o tema **Aspectos Jurídicos do Voluntariado**, o Senac de

ção de parcerias e compromissos para sua solução em curto, médio

Situação Atual

- ✓ Adesão do município à proposta da Rede Social e à metodologia de desenvolvimento local do Senac.
- ✓ Revitalização da Rede com abrangência regional. Busca novas adesões na região.
- ✓ Atuação efetiva da AVOPHA – Associação dos Voluntários do Hospital Padre Albino, criada a partir da Rede Social.
- ✓ Realização continuada dos Fóruns Permanentes Do Terceiro Setor. Sempre planejada pela rede em conjunto com o Senac.
- ✓ Diagnóstico Participativo com o Bairro Pachá. Envolvimento da Comissão que se reúne semanalmente para planejamento e implementação das ações.
- ✓ Reuniões periódicas da Rede Social e das Comissões. Sistema de compartilhamento onde todos sabem o que está sendo realizado.

Ações para o Fortalecimento Político

- ✓ Ampliação do relacionamento para com 186 Entidades de Catanduva e 51 da Região.
- ✓ Adesão da Rede Social Catanduva ao Plano Diretor
- ✓ Aproximação com ADESÃO – Agência de Desenvolvimento Regional
- ✓ Aproximação com SEBRAE local
- ✓ Participação em eventos sociais da cidade relacionados ou não ao Terceiro Setor
- ✓ Aproximação com o Hospital Emílio Carlos através das 13 LIGAS DE MEDICINA
- ✓ Aproximação com a Faculdade de Direito da Fundação Padre Albino através do CEPRAJUR – Centro de Práticas Jurídicas

Próximos passos

- Realização de mais 3 Fóruns do Terceiro Setor jul/dez/06
- Realização de Levantamento de Dados e Indicadores Técnicos jul/06
- Realização do diagnóstico participativo com moradores do Bairro Pachá ago/06
- Criação da Comissão de Desenvolvimento Político ago/06
- Construção com o Poder Público da proposta de desenvolvimento para o município jul/set/06
- Parceria com as 13 Ligas de Medicina de Catanduva para atendimento à população (Bairro Pachá/ago/06) (Município/2007)
- Parceria com o CEPRAJUR (atendimento às entidades do Terceiro Setor para orientação e facilitação de suas atividades) jul/06
- Plano de Desenvolvimento Local (bairro Pachá/2006) (município/2007)
- Realização do diagnóstico participativo - município de Catanduva (2007)
- Criação do Fórum de Desenvolvimento Local jan/07)
- Implantação de Projetos/jan/dez/07

nas palavras do augusto ...

Para desenvolver uma comunidade é preciso despertar o empreendedorismo individual e coletivo, incentivar a cooperação, estimular as redes e aprofundar a democracia

Augusto de Franco

***Isto é o que queremos compartilhar ...
...com empresas, governos e sociedade civil organizada***

Obrigado pela atenção

Jorge

Correo electrónico: jduarte@sp.senac.br

www.sp.senac.br/redesocial